



# De Olho na carteirinha

**Documento Técnico com  
Público Elegível da Vacina  
HPV no MSP**

## Ampliação da indicação de Vacinação contra o HPV no Município de São Paulo

O Programa Municipal de Imunizações (PMI) da Cidade de São Paulo, vem através deste, atualizar o quadro dos grupos elegíveis para receber a vacina contra HPV, em conformidade com o Comunicado do Ministério da Saúde e do Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo que dispõe sobre a Ampliação da oferta da vacina HPV para meninos e meninas de 09 a 14 anos de idade, e vítimas de violência sexual de até 45 anos de idade.

### Quadro 1. Elegibilidade, esquemas vacinais e registro da vacinação contra o HPV.

Grupos	População elegível	Doses	Registro
Meninas	De 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade.	<b>Esquema vacinal de duas doses.</b> (0 e 6 meses)	Registrar nominalmente no SIGA ou no SIPNI, utilizando a estratégia "Rotina", "Primeira dose" ou "Segunda dose".
Meninos	De 9 a 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade.	Intervalo mínimo: 6 meses entre 1ª e 2ª dose.	
Mulheres e Homens	Imunossuprimidos de 9 a 45 anos de idade <sup>1</sup> .	<b>Esquema vacinal de três doses.</b> (0, 2 e 6 meses)	Registrar nominalmente no SIGA ou no SIPNI, utilizando a estratégia "Especial <sup>3</sup> ", "Primeira dose", "Segunda dose" ou "Terceira dose".
Mulheres e Homens	Vítimas de Violência Sexual de 15 a 45 anos de idade <sup>2</sup> .	Intervalos mínimos: 2 meses entre 1ª e 2ª dose e 6 meses entre 1ª e 3ª dose.	
	Vítimas de Violência Sexual de 9 a 14 anos de idade <sup>2</sup> .	<b>Esquema vacinal de duas doses.</b> (0 e 6 meses)	Registrar nominalmente no SIGA ou no SIPNI, utilizando a estratégia "Especial <sup>3</sup> ", "Primeira dose" ou "Segunda dose".

**Fonte:** Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização. Atualizado em 05/09/2023.

1. Pessoas imunossuprimidas: pessoas vivendo com HIV/AIDS, transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea e pacientes oncológicos.
2. Caso o primeiro serviço de atendimento tenha sala de vacina, é importante que inicie ou dê continuidade ao seu esquema vacinal imediatamente. Na situação em que o serviço do primeiro atendimento não possua sala de vacina, orienta-se encaminhar a vítima de violência sexual à unidade de saúde de sua preferência a fim de iniciar ou completar o esquema de vacinação contra o HPV.
3. Ao registrar no SIPNI, em caso de violência sexual, utilizar o CID 10 (T742) como motivo da vacinação. Para os demais casos, utilizar o CID correspondente ao diagnóstico clínico.

Certos de que essas ampliações são medidas importantes para garantir a proteção do público elegível, os grupos poderão receber a vacina HPV, a partir desta data, em todas as 470 unidades básicas de saúde, 17 Serviços de Atenção Especializada, 3 Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais e 3 Centros de Saúde Escola existentes na Capital. Para as vítimas de violência sexual, poderão receber também nas seguintes referências:

**Quadro 2.** Hospitais de referência e endereços.

Vacina papilomavirus humano – HPV Hospitais de Referência	
UNIDADE	ENDEREÇO
Hospital Municipal Doutor Fernando Mauro Pires da Rocha - Campo Limpo	Estr. de Itapecerica, 1661 - Vila Maracanã,
Hospital Municipal e Maternidade Prof. Mario Degni	Rua Lucas de Leyde, 257 - Rio Pequeno
Hospital Maternidade Vila Nova Cachoeirinha	Avenida Deputado Emílio Carlos, 3100 - Limão
Hospital Municipal do Tatuapé - Dr. Carmino Caricchio	Av. Celso Garcia, 4815 - Tatuapé
Hospital Municipal Tide Setubal	R. Dr. José Guilherme Eiras, 123 - São Miguel
Hospital da Mulher - Centro de Referência à Saúde da Mulher-SP	Avenida Rio Branco, 1162 – Campos Elíseos

**Programa Municipal de Imunizações – PMI  
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE  
Coordenadoria de Vigilância em Saúde – COVISA  
Secretaria Municipal da Saúde – SMS**

**São Paulo, 05 de setembro de 2023**